

O dízimo em pesos

Alan Iván Ruiz Ontiveros

(Inspirado numa história verdadeira)



Sofia acordou cedo. Aquele dia era muito especial. Ela iria vender limonada no bazar que sua tia e seu tio fariam na garagem da casa deles! Sua mãe fez um jarro bem grande de limonada para ela.

Sofia fez um cartaz. Ela escreveu "Limonada!" em letras amarelas e cor de laranja e colocou o cartaz com

fita adesiva numa pequena prancha de madeira. Depois se sentou e esperou.

Um homem logo apareceu. "Posso tomar um copo?", perguntou ele, Colocando algumas moedas em seu potinho.

"Claro!", disse Sofia, servindo-lhe um copo de limonada.

Pouco a pouco, outras pessoas vieram ao bazar. E pouco a pouco, foram comprando sua deliciosa limonada. A manhã passou rapidamente. A limonada não demorou para acabar.

Sofia balançou seu potinho e as moedas tilintaram. Ela tinha tantas!

"Muito bem!", disse seu pai.

Sofia nunca tinha ganhado tanto dinheiro. "Vou comprar um ioiô!"

O pai sorriu. "Você sabe o que sua mãe e eu fazemos quando ganhamos dinheiro?"



Sofia fez que não com a cabeça.

"Nós pagamos o dízimo", disse ele. "O Pai Celestial nos dá tudo. Ele pede que devolvamos uma pequena parte. Nós pagamos o dízimo porque O amamos."

Sofia sorriu. Ela queria mostrar ao Pai Celestial que ela O amava também.

Com a ajuda do pai, Sofia contou seus "pesos", como é chamada a moeda usada no México. Toda vez que ela contava 10, colocava uma dentro de um envelope. Seu pai também a ajudou a escrever um número num pequeno pedaço de papel branco. Depois, colocaram o papel no envelope com os pesos. Depois o fecharam. Sofia vai entregar o envelope ao bispo amanhã na igreja.

"O que você achou disso?", perguntou o pai.

"Fiquei tão feliz! E ainda tenho dinheiro para o ioiô." Ela sentiu que o Pai Celestial tinha ficado feliz com sua decisão. ●

O autor mora em Chihuahua, México.

ILUSTRAÇÕES: CONSTANZA BASALUZZO

